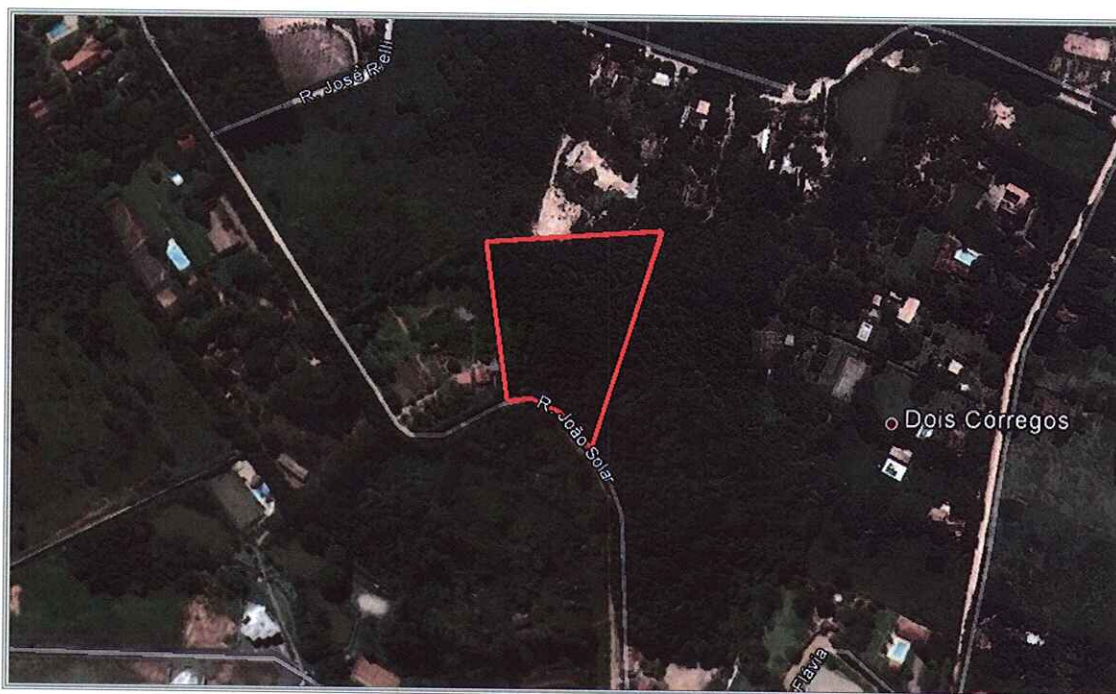


SOLICITANTE: CALORISOL**FINALIDADE:** Garantia**OBJETIVO:** Valor de Mercado de Compra e Venda e Valor de Liquidação Forçada**ENDEREÇO:** Estrada "B" (Rua João Solar), Chácara nº:40**BAIRRO:** Loteamento Dois Córregos**CIDADE:** Valinhos**UF:** SP**TIPO:** Terreno**USO:** Residencial/Industrial**ÁREA DO TERRENO:** 11.459,00 m²**DATA BASE:** Abril / 2013**VALOR DE MERCADO DE COMPRA E VENDA:** R\$ 1.820.000,00**VALOR DE LIQUIDAÇÃO ORDENADA:** R\$ 1.274.000,00

**Valor considerando o imóvel livre de passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.*

Ressaltamos que não realizamos consultas ao meio ambiente e consideramos que a vegetação existente sobre o terreno pode ser extraída.

1. LOCALIZAÇÃO

Endereço: Estrada "B"(Rua João Solar), Chácara nº:40

Bairro: Loteamento Chácara Dois Córregos **Cidade:** Valinhos **UF:** SP

2. LOGRADOURO PRINCIPAL

Mãos de Direção: Dupla **Pistas:** Única **Traçado:** Curvilíneo

Perfil: Inclinado **Pavimentação:** Terra batida **Calçadas:** Inexistentes

3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

3.1 Localização e Atividades Existentes

Uso Predominante	Densidade de Ocupação	Padrão Econômico	Distribuição da Ocupação
<input type="checkbox"/> Residencial Multifamiliar	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Horizontal
<input checked="" type="checkbox"/> Residencial Unifamiliar	<input type="checkbox"/> Médio/alto	<input type="checkbox"/> Médio/alto	<input type="checkbox"/> Vertical
<input type="checkbox"/> Comercial/Serviços	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	
<input type="checkbox"/> Industrial	<input checked="" type="checkbox"/> Médio/baixo	<input type="checkbox"/> Médio/baixo	
<input type="checkbox"/> Rural	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	

Área sujeita a enchentes

Sim Não

3.2 Melhoramentos Públicos

<input checked="" type="checkbox"/> Coleta de resíduos sólidos	<input checked="" type="checkbox"/> Energia elétrica	<input type="checkbox"/> Redes de cabeamento para transmissão de dados
<input checked="" type="checkbox"/> Água potável	<input checked="" type="checkbox"/> Telefone	<input checked="" type="checkbox"/> Redes de comunicação e televisão
<input type="checkbox"/> Águas pluviais	<input type="checkbox"/> Gás canalizado	<input type="checkbox"/> Esgotamento sanitário

3.3 Infra-estrutura Urbana

Transportes Coletivos	Equipamentos Comunitários	Intensidade de Tráfego
<input checked="" type="checkbox"/> Ônibus	<input type="checkbox"/> Segurança	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa
<input type="checkbox"/> Lotação	<input type="checkbox"/> Educação	
<input type="checkbox"/> Metrô	<input type="checkbox"/> Saúde	
<input type="checkbox"/> Trem	<input type="checkbox"/> Cultura	
<input type="checkbox"/> Embarcação	<input type="checkbox"/> Lazer	

Nível de Escoamento

Bom Regular Ruim

Principais pólos de influência: Atividade Industrial na região

Principais vias de acesso: Alameda Maria Tereza

5. PRESSUPOSTOS, RESSALVAS E FATORES LIMITANTES

Relacionamos abaixo a documentação fornecida para a elaboração deste relatório, que é, por premissa, considerada boa e válida, não tendo sido efetuadas análises jurídicas ou medições de campo:

- cópia da matrícula nº 25.545 do 1º RGI de Campinas - SP;
- cópia da planta.

Considerou-se, como premissa, para efeito de avaliação, os bens livres de hipotecas, arrestos, usufrutos, penhores, passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.

A Consult não tem nenhum interesse atual ou futuro na propriedade que é objeto deste relatório e não tem nenhum interesse pessoal ou parcialidade com relação às partes envolvidas.

A remuneração da Consult não está condicionada a nenhuma ação nem resulta das análises, opiniões, conclusões contidas neste relatório ou de seu uso.

6. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Situação Atual do Mercado dos Imóveis Concorrentes

Nível de Oferta	Nível de Demanda	Absorção	Desempenho do Mercado Atual
<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Rápida	<input type="checkbox"/> Aquecido
<input type="checkbox"/> Médio/Alto	<input type="checkbox"/> Médio/Alto	<input type="checkbox"/> Normal/Rápida	<input type="checkbox"/> Normal/Aquecido
<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Normal	<input checked="" type="checkbox"/> Normal
<input type="checkbox"/> Médio/Baixo	<input type="checkbox"/> Médio/Baixo	<input type="checkbox"/> Normal/Difícil	<input type="checkbox"/> Normal/Recessivo
<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Baixo	<input type="checkbox"/> Difícil	<input type="checkbox"/> Recessivo

7. AVALIAÇÃO

Normatização

Para a presente avaliação utilizamos as diretrizes constantes da Parte 2 da NBR 14653 que detalha os procedimentos gerais da norma de avaliação de bens – NBR 14653-1:2001 – no que diz respeito à avaliação de imóveis urbanos, inclusive glebas urbanizáveis, unidades padronizadas e servidões urbanas

Metodologia

No presente caso, tendo em vista a natureza do imóvel avaliando, sua situação geo-sócio-econômica e a disponibilidade de dados seguros, optamos pelo "Método Comparativo Direto de Dados de Mercado" para a definição dos valores.

Especificação da Avaliação

O presente trabalho é classificado como "**Grau II**" quanto à fundamentação e "**Grau III**" quanto à precisão, conforme as exigências definidas na NBR 14653-2:2004.

Tratamento dos Dados e Identificação do Resultado

O valor de mercado foi obtido com base no unitário definido para o imóvel avaliando, considerando-se as devidas correções específicas para adequá-lo às características do avaliando.

O unitário adotado foi determinado após uma ampla pesquisa junto ao mercado imobiliário, através de anúncios nos jornais e contatos com corretores, imobiliárias atuantes, proprietários e pessoas afins. Identificamos elementos comparativos válidos que, de acordo com as "Normas", devem possuir os seguintes fatores de equivalência:

a) Equivalência de Situação

Dá-se preferência a locais da mesma situação geo-sócio-econômica, do mesmo bairro e zoneamento.

b) Equivalência de Tempo

Sempre que possível, os elementos comparativos devem apresentar contemporaneidade com a avaliação.

c) Equivalência de Características

Sempre que possível deve ocorrer à semelhança com o imóvel objeto da avaliação no que tange à situação, grau de aproveitamento, características físicas, adequação ao meio, utilização etc.

Memorial de Cálculo

Para efeito de liquidação forçada estabeleceu-se um deságio adicional sobre o valor de mercado, conforme apresentado no memorial de cálculo e pesquisa em anexo.

VALORES	ÁREA (M ²)	UNITÁRIO (R\$/M ²)	TOTAL (R\$)
MERCADO:	11.459,00	158,82	1.820.000,00
LIQUIDAÇÃO FORÇADA:	Fator Deságio:	0,70	1.274.000,00

**Valor considerando o imóvel livre de passivos ambientais ou quaisquer ônus ou problemas que prejudiquem o seu bom uso ou comercialização.*


Ressaltamos que não realizamos consultas ao meio ambiente e consideramos que a vegetação existente sobre o terreno pode ser extraída.

8. ENCERRAMENTO

É importante ressaltar que o valor definido para o imóvel dentro dos critérios e procedimentos usuais da Engenharia de Avaliações não representa um número exato e sim uma expressão monetária teórica e mais provável do valor pelo qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um imóvel, numa data de referência, dentro das condições de mercado vigente. Isto não significa que eventuais negociações efetivas não possam ser feitas por valores diferentes destes, inferiores ou superiores, dependendo de aspectos específicos relacionados aos interesses das partes envolvidas.

O laudo é considerado pela Consult Soluções Patrimoniais como documento sigiloso, absolutamente confidencial.

PELO DEPARTAMENTO TÉCNICO
DA
CONSULT SOLUÇÕES PATRIMONIAIS


CARLOS EDUARDO FONSECA
ENG^o CIVIL - CREA Nº 5060.356.339/D

Data e Local: Osasco, 02 de Maio de 2.013

ANEXOS

A. CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



Frente do Imóvel (Rua João Solar)



Frente do Imóvel (Rua João Solar)

B. FOTOS DO AVALIANDO E DA OCUPAÇÃO CIRCUNVIZINHA



Vista parcial interna (divisa)



Vista parcial interna



C. TRATAMENTO DE DADOS

No tratamento de dados foi utilizado o tratamento por fatores, no qual admite-se, a *priori*, a validade da existência de relações fixas entre os atributos específicos e os respectivos preços.

Conforme a NBR 14653-2, os fatores utilizados neste tratamento devem ser indicados periodicamente pelas entidades técnicas regionais reconhecidas e revisados em períodos máximos de dois anos, e devem especificar claramente a região para a qual são aplicáveis. Alternativamente, podem ser adotados fatores de homogeneização medidos no mercado, desde que o estudo de mercado específico que lhes deu origem seja anexado ao Laudo de Avaliação.

No presente trabalho, utilizamos os fatores que efetivamente contribuíram na homogeneização. Analisamos o coeficiente de variação antes e depois da aplicação de cada variável isoladamente, visando a sua redução. Este procedimento foi utilizado, pois os fatores regionais não foram publicados até o fechamento deste trabalho.

FATOR OFERTA: adotou-se um fator de redução de 10% sobre o preço ofertado, considerando-se a elasticidade da negociação, ocorrida no fechamento.

ATUALIZAÇÃO: não foi necessária vista que os elementos comparativos são contemporâneos à avaliação.

FATOR TESTADA: a influência da frente é levada em conta, através da função exponencial da proporção entre a projetada (F_p) e a de referência (F_r), através da seguinte expressão:

$$\mathbf{F.Test.} = (F_p/F_r)^f, \text{ dentro dos limites: } F_r/2 \leq F_p \leq 2F_r$$

O expoente f e a frente de referência (F_r) estão definidos nas tabelas 1 e 2 da norma para avaliação de imóveis urbanos Ibape/SP –2005.

FATOR PROFUNDIDADE: a influência da profundidade é levada em conta, através da função exponencial da proporção entre a profundidade equivalente (P_e) e as profundidades limites indicadas para as zonas (P_{mi} e P_{ma}), através da seguinte expressão:

- se a profundidade equivalente for inferior à mínima e estiver acima da metade da mesma ($1/2P_{mi} \leq P_e \leq P_{mi}$), deverá ser empregada a seguinte fórmula:

$$\mathbf{F.Prof.} = (P_e/P_{mi})^p$$

- se a profundidade equivalente for superior à máxima até o triplo da mesma ($P_{ma} \leq P_e \leq 3P_{ma}$), o fator somente afeta o valor unitário da parte do terreno que exceda este limite, a fórmula a ser empregada é a seguinte:

$$\mathbf{F.Prof.} = (P_{ma}/P_e) + [(1-(P_{ma}/P_e)) \cdot (P_{ma}/P_e)^p]$$

O expoente p e o intervalo dos limites de influência da profundidade estão definidos nas tabelas 1 e 2 da norma para avaliação de imóveis urbanos Ibape/SP –2005.

FATOR PROPORÇÃO DE ÁREAS: os elementos comparativos foram corrigidos em função de sua área, tendo em vista que existe uma diferença de valores unitários de acordo com a dimensão do terreno, sendo os de maior extensão com unitários menores, limitando-se a sua influência à parcela com que os mesmos contribuem na composição do valor final do imóvel.

Para tanto, utilizamos a fórmula constante da publicação "Curso Básico de Engenharia Legal e de Avaliações", autor Sérgio Antonio Abunahman, 2ª. Edição, Editora Pini:

$$\left(\frac{\text{Área Comparativo}}{\text{Área Avaliando}} \right)^{\frac{1}{4}} \Rightarrow \text{quando a diferença entre as áreas do comparativo e do avaliando for inferior a } 30\%$$

$$\left(\frac{\text{Área Comparativo}}{\text{Área Avaliando}} \right)^{\frac{1}{8}} \Rightarrow \text{quando a diferença entre as áreas do comparativo e do avaliando for superior a } 30\%$$

FATOR TOPOGRAFIA: os elementos comparativos foram transpostos para o perfil do avaliando em função da topografia. O fator também deve ser limitado apenas à parcela de influência que a topografia contribui na composição do valor final do imóvel. A transposição seguiu a relação seguinte:

terreno plano = 1,00
caído para os fundos até 5% = 0,95
caído para os fundos de 5% até 10% = 0,90
caído para os fundos de 10% até 20% = 0,80
caído para os fundos mais de 20% = 0,70
em aclave até 10% = 0,95
em aclave até 20% = 0,90
em aclave acima de 20% = 0,85

FATOR NIVELAMENTO: os elementos comparativos foram transpostos para o perfil do avaliando em função do nível em relação ao logradouro que se encontra o terreno. O fator também deve ser limitado apenas à parcela de influência que esta condição contribui na composição do valor final do imóvel. A transposição seguiu a relação seguinte:

ao nível = 1,00
abaixo do nível da rua até 1,00m = 1,00
abaixo do nível da rua de 1,00 até 2,50m = 0,90
abaixo do nível da rua de 2,50 até 4,00m = 0,80
acima do nível da rua até 2,00m = 1,00
acima do nível da rua de 2,00 até 4,00m = 0,90

FATOR SUPERFÍCIE: os elementos comparativos foram transpostos para o perfil do avaliando em função da consistência do terreno devido a presença ou ação da água. O fator também deve ser limitado apenas à parcela de influência que esta condição contribui na composição do valor final do imóvel. A transposição seguiu a relação seguinte:

situação paradigma: terreno seco = 1,00

terreno situado em região inundável, que impede ou dificulta o seu acesso mas não atinge o próprio terreno, situado em posição mais alta = 0,90

terreno situado em região inundável e que é atingido ou afetado periodicamente pela inundação = 0,70

terreno permanentemente alagado = 0,60

FATOR APROVEITAMENTO: os elementos comparativos foram transpostos para o local em estudo através do fator aproveitamento aferido junto ao mercado imobiliário local, sendo compatível a mudança de zona de uso e ocupação de solo, limitando-se a sua influência à parcela com que o mesmo contribui na composição do valor final do imóvel.

FATOR LOCAL: os elementos comparativos não foram transpostos através dos valores de lançamento tributário, uma vez que estes estão defasados da realidade do mercado imobiliário local. A transposição que utilizamos no presente laudo foi baseada na escala de valores que varia de 0 a 10 (notas atribuídas ao local), devidamente aferidos para o local avaliando. O fator deve ser limitado apenas à parcela de influência que a localização contribui na composição do valor final do imóvel.

TRATAMENTO ESTATÍSTICO

A análise e saneamento dos resultados obtidos é efetuada adotando-se uma faixa de 30% em torno da média, descartando-se os elementos discordantes.

Nesta explanação adotaremos a seguinte notação:

M = média aritmética

q = média saneada

O **intervalo de confiança** com 80% de certeza mínima (segundo as Normas) deve ser calculado da seguinte maneira, segundo a distribuição t de Student:

$$E0 = t(n-1, a/2) \times \left(\frac{S}{n^{0,5}} \right)$$

Onde:

n = nº de elementos

a = 20% (100 - 80) (incerteza)

S = desvio padrão

Onde:

t (n-1, 10%) é a ordenada de distribuição de Student, com (n-1) graus de liberdade.

O **intervalo de confiabilidade** é dado pela seguinte fórmula:

$$IC = M \pm E0$$

"q" somente será rejeitado se $|t(n-1)| > t(n-1, a/2)$

Para o teste de hipótese:

$$t(n-1) = \frac{(M - q)}{\left(\frac{S}{n^{0,5}} \right)}$$

Onde:

n = nº elementos

M = média aritmética

q = média saneada

S = desvio padrão

O memorial de cálculo segue adiante com seus respectivos resultados parciais e finais.

TRATAMENTO ESTATÍSTICO

Número de Elementos	6	
Média Aritmética	158,82	
Desvio Padrão	19,97	
Coefficiente de Variação	13%	
Limite Inferior	111,17	
Limite Superior	206,46	
Elementos saneados	6	
Média Saneada	158,82	
t de Student	1,4760	
Intervalo de Confiabilidade		
Inferior	146,78	-8%
Superior	170,85	8%
Hipótese de rejeição		
Aceito a Média Saneada		

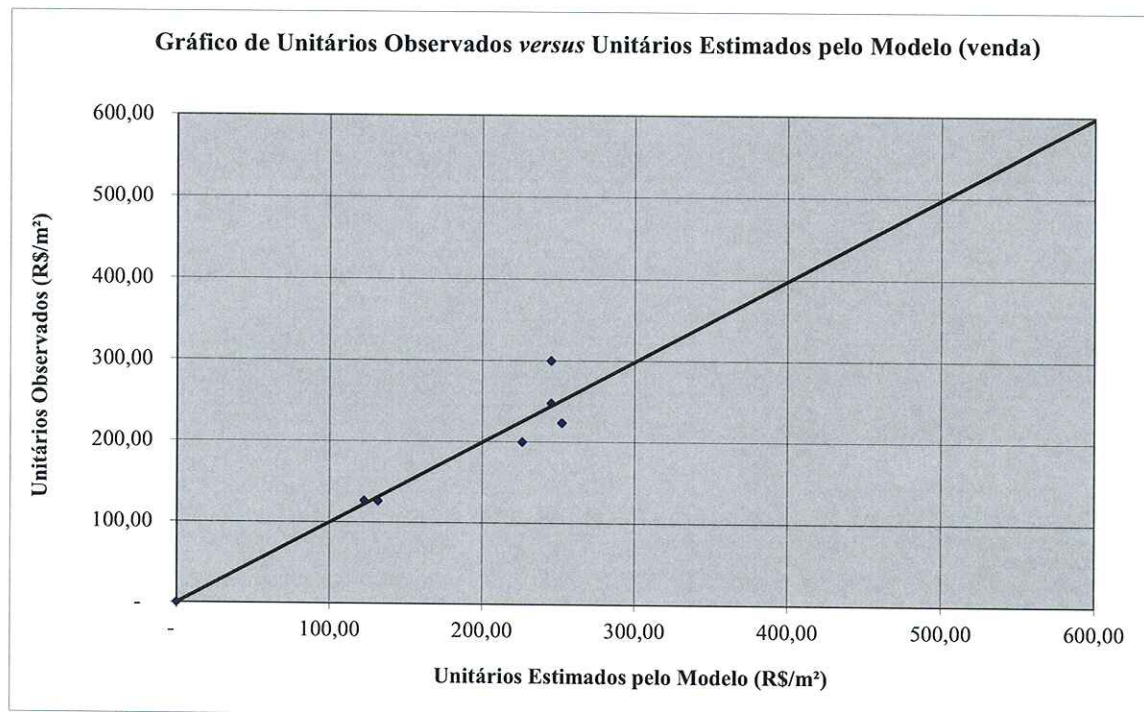
AVALIAÇÃO

Área	11.459,00
------	-----------

Valor de Mercado para Venda

Unitário Saneado	158,82
Valor do Terreno	1.820.000
Intervalo de Confiabilidade	
Inferior	1.682.075
Superior	1.957.925

Apresentamos abaixo o gráfico que compara os preços observados no mercado com os valores estimados pelo modelo utilizado no tratamento por fatores, onde nota-se o ajuste e o nível de resíduos do modelo adotado.



Amostra	Endereço	Complemento	Bairro	Município	UF	Database	Preço (R\$)	%à vista	SituaçãoV	ÁreaTerreno	FretePrincipal	FatorFrentes
1	Alameda Flávia	Atras da empresa	Dois Córregos	Valinhos	SP	abr/13	3.450.000	100%	oferta	11.500,00	200,00	1,00
2	Estrada do Morro	ao lado da empresa	Macuco	Valinhos	SP	abr/13	3.200.000	100%	oferta	16.000,00	80,00	1,00
3	Alameda Itatinga	Próx. Congressão Joapiranga	Joapiranga	Valinhos	SP	abr/13	2.500.000	100%	oferta	10.080,00	56,00	1,00
4	Rua Geraldo de Gasperi	em frente a Porta	Dois Córregos	Valinhos	SP	abr/13	4.200.000	100%	oferta	18.760,00	215,00	1,00
5	Estrada Laerte de Paiva x R. E		Macuco	Valinhos	SP	abr/13	700.000	100%	oferta	5.543,00	50,00	1,00
6	R. Elizabeth Gebauer Pimentel Zampelli x E		Country Club	Valinhos	SP	abr/13	3.000.000	100%	oferta	23.700,00	250,00	1,00
Avaliando	Rua João Solar	lote 40	Dois Córregos	Valinhos	SP	abr/13		100%	transação	11.459,00	29,72	1,00

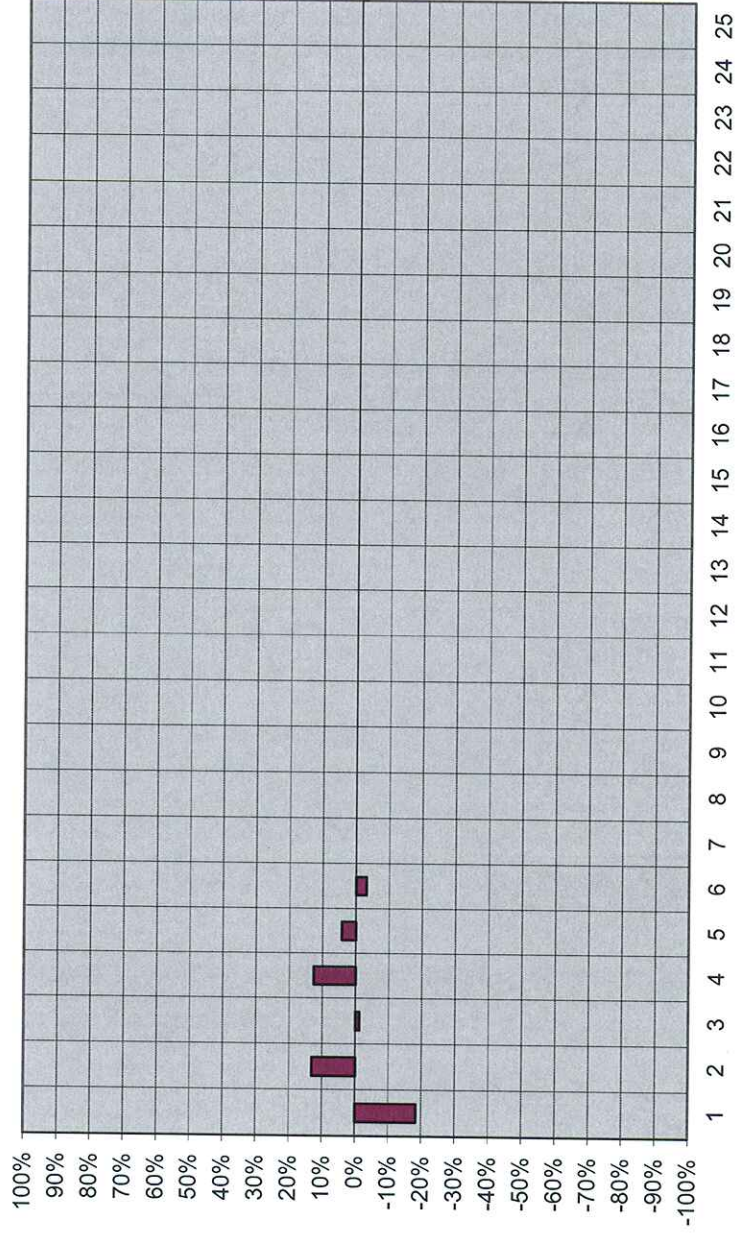
Amostra	Formato	Superfície	Topografia	Nivelamento	Aproveitamento	Edif. ValorCom?	NotaLocal	Imobiliária	Contato	Telefone
1	bom	seca	plano	ao nível	médio	não	6,5	Retha	Mario	11 99979-1554
2	bom	seca	acive até 10%	ao nível	médio/baixo	não	7,0	Autônomo	André	19 9444-5434/9865-7130
3	bom	seca	plano	ao nível	médio	não	6,5	Autônomo	André	19 9444-5434/9865-7130
4	bom	seca	acive até 10%	ao nível	médio	não	7,0	Madia	Danilo	19 3869-3555
5	bom	seca	caído até 5%	ao nível	médio	não	4,0	Hideal	Roberta	19 3755-5050
6	bom	seca	acive até 10%	ao nível	médio	não	4,0	Dimarzio	Sabdro Freire	19 3202-7600
Avaliando	regular	seca	caído de 10 a 20%	ao nível	médio		6,0			

HOMOGENEIZAÇÃO DA AMOSTRA																		
Amostra ID	Unitário Puro	Fator à vista	Fator Reajuste	Fator Renda	Fator Atualiz.	Fator Oferta	Unitário Venda	Fator Testada	Fator Profund.	Fator Frentes	Fator Topog.	Fator Nivel.	Fator Aproveit.	Fator Superfície	Fator Prop.Área	Fator Local	Fator Homog.	Unitário Homogeneizado
1	300,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	270,00	1,00	1,00	1,00	0,80	1,00	1,00	1,00	1,00	0,92	0,72	194,40
2	200,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	180,00	1,00	1,00	1,00	0,84	1,00	1,08	1,00	1,00	0,86	0,78	140,40
3	248,02	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	223,22	1,00	1,00	1,00	0,80	1,00	1,00	1,00	1,00	0,92	0,72	160,72
4	223,88	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	201,49	1,00	1,00	1,00	0,84	1,00	1,00	1,00	1,00	0,86	0,70	141,04
5	126,29	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	113,66	1,00	1,00	1,00	0,84	1,00	1,00	1,00	1,00	1,50	1,34	152,30
6	126,58	1,00	1,00	1,00	1,00	0,90	113,92	1,00	1,00	1,00	0,84	1,00	1,00	1,00	1,10	1,50	1,44	164,04

ANÁLISE DE RESÍDUOS

Amostra	Unitário		Resíduo	
	Observado	Estimado	Absoluto	Relativo
1	300,00	245,09	(54,91)	-18%
2	200,00	226,24	26,24	13%
3	248,02	245,09	(2,93)	-1%
4	223,88	252,10	28,22	13%
5	126,29	131,69	5,40	4%
6	126,58	122,55	(4,03)	-3%
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
MÉDIA DE RESÍDUOS RELATIVOS				9%

RESÍDUOS RELATIVOS



Análise dos Coeficientes de Variação			
Unitário Puro	34%	Unitário Homog.	13%
Resultados da influência integral das variáveis			
V. Localização	18%	V. Aproveitamento	33%
V. Testada	34%	V. Superfície	34%
V. Profundidade	34%	V. Frentes	34%
V. Prop. Área	33%	V. Não Usado	0%
V. Topografia	32%	V. Não Usado	0%
V. Topografia	34%	V. Não Usado	0%
Resultados da influência ajustada das variáveis			
V. Localização	18%	V. Aproveitamento	33%
Peso	100%	Peso	100%
V. Testada	34%	V. Superfície	34%
Fator	0,20	Peso	100%
V. Profundidade	34%	V. Frentes	34%
Fator	0,50	Utilizado	não
V. Prop. Área	33%	V. Não Usado	34%
Fórmula		Peso	0%
V. Topografia	32%	V. Não Usado	34%
Peso	100%	Peso	0%
V. Topografia	34%	V. Não Usado	34%
Peso	100%	Peso	0%

DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL

1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE CAMPINAS - ESTADO DE SÃO PAULO

Alexandre de Azevedo Palmeira Filho
OFICIAL

MATRÍCULA Nº 25545
 COMARCA DE CAMPINAS
 ESTADO DE SÃO PAULO
1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
 REGISTRO GERAL
 DR. ELVINO SILVA FILHO
 OFICIAL
 Mod. 23

MATRÍCULA Nº 25545 Data **3 OUT 1980** FLS. **1**
 Oficial *Antonio Roberto de Souza Valle*
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA VALLE
 Oficial Maior Subst.º

IMÓVEL
 Nº CADASTRO
 CHÁCARA nº 40 - do loteamento denominado CHÁCARAS DOIS CÔR-
 REGOS, em Valinhos, comarca de Campinas, com a área de 11.459,00ms2, -
 com as seguintes divisas e confrontações:-começa na divisa da Chácara-
 39, em um marco cravado na margem da Estrada "B" e segue margeando-a -
 com o rumo NE 31º 31' na distância de 29,72ms até outro marco; daí pros
 segue margeando a estrada "B" em curva pela esquerda com R=30,00ms AC
 =77º 50' e D= 40,75ms até outro marco cravado na divisa da Chácara 41--
 daí segue à direita com o rumo NE 59º 32' na distância de 117,48ms até
 outro marco cravado na divisa das chácaras 42 e 44, confrontando com a-
 chácara 41; daí segue à direita com o rumo SE 25º 05' na distância de
 41,08ms até outro marco cravado na divisa das chácaras nºs 44 e 45, con-
 frontando com a chácara 44; daí segue à direita com o rumo NE 13º 39'-
 segue no verso--

AQUISIÇÕES
 PROPRIETÁRIOS-RODOLPHO ORSI JUNIOR e sua mulher D. MARIA LUIZA NOSCHES-
 ORSI, brasileiros, proprietários, casados no regime da comu-
 nhão de bens, residentes e domiciliados na Capital do Estado, à rua ---
 Groenlandia 853- RG 1.968.012 e 2.751.256--CIC 351.855.548 (T.Aq. /3BT
 --160--87.359) ✓ Campinas • 3 OUT 1980 O esc. aut. *João Maderna*
 (José Francisco Madernas) O OF *Antonio Roberto de Souza Valle*
 R.1/25545 Os proprietários já qualificados acima--VENDERAM-- o imó-
 vel a INDÚSTRIA DE ISOLANTES TÉRMICOS CALORISOL S/A, com
 sede em Diadema - SP-- à rua Annita 100- CGC nº 59.311.977/0001-72- por
 Cr\$1.800.000,00 conforme escritura pública lavrada em notas do 13º Tabe-
 lionato de São Paulo, livro 1889 fls. 60 de 23 de maio de 1977, microfili-
 me 59979. Campinas • 3 OUT 1980 O esc. aut. *João Maderna*
 (JOsé Francisco Madernas).

ÔNUS

1º Oficial de Registro de Imóveis
Comarca de Campinas - SP

2174 - AA 412654



MATRÍCULA Nº

25545

VERSO DA FOLHA Nº 1 - MATRÍCULA

IMÓVEL

na distância de 81,70ms até um novo marco cravado na divisa com as -
chácara 39 e 45 confrontando com a chácara 45; daí segue à direita -
com o rumo SO 87º 46' na distância de 149,50ms até o marco inicial, con-
frontando com a chácara 39.

AQUISIÇÕES

ÔNUS

DR. ELVINO SILVA FILHO
OFICIAL

1º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
REGISTRO GERAL

COMARCA DE CAMPINAS
ESTADO DE SÃO PAULO

1º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE CAMPINAS - ESTADO DE SÃO PAULO

2/2

Alexandre de Azevedo Palmeira Filho

OFICIAL

357779 - JCAG

REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL

CERTIFICO E DOU FÉ que a presente certidão, extraída por processo reprográfico de acordo com o §1.º do Art. 19 da Lei 6.015 de 31/12/1973, está em conformidade com o original constante da Matrícula 25.545 deste Registro, **e abrange apenas as mutações ocorridas até o dia útil imediatamente anterior à data de sua expedição.**

CERTIFICO MAIS que este imóvel pertenceu à Circunscrição Imobiliária do Primeiro Registro de Imóveis de Campinas até 13 de abril de 2006, passando após esta data a pertencer à Comarca de Valinhos.

CERTIFICO MAIS E FINALMENTE que o imóvel objeto da presente matrícula tem sua situação com referência a alienação, constituição de ônus reais e registro de citação de ação real ou pessoal reipersecutória integralmente noticiada na presente certidão em inteiro teor (§1º do Artigo 19 da Lei 6.015/73). Campinas, 23 de abril de 2013. O esc. autº. Marlon Alves de Oliveira Júnior, **FABRÍCIO MASSAYUKI NAKATSU**, Escrevente Autorizado

1º REGISTRO DE IMÓVEIS
Campinas

Oficial	R\$23,13
Estado	R\$6,57
Cart. Serv.	R\$4,87
Comp. Reg. Civil	R\$1,22
Trib. Just.	R\$1,22
TOTAL	R\$37,01

1º Oficial de Registro de Imóveis
Comarca de Campinas - SP

412655

2174 - AA

2174-400201-416002-0113



EM BRANCO

